



## Trabalhos Científicos

**Título:** Desnutrição Energético-Proteica Em Paciente Neuropata

**Autores:** JOÃO PAULO MARTINS DE SOUZA; JÂNDERSON RANIEL TON; KLARA MACHADO CIMINI; LORENA SUTIL GONÇALVES; LUANA CONTADINI; ANA CRISTINA LACERDA MACEDO

**Resumo:** A desnutrição energético-proteica é um processo contínuo e multifatorial no qual o corpo não recebe os nutrientes necessários para o seu metabolismo fisiológico e constitui uma das maiores causas de morbimortalidade infantil no Brasil. Neste relato descrevemos o caso de uma paciente de onze anos e quatro meses, neuropata, com 14,4kg, internada devido a crises convulsivas não controladas por valproato de sódio (20mg/kg/dia) e fenobarbital (5mg/kg/dia). Desde os quatro anos de idade, seu aporte nutricional era ofertado por gastrostomia, e sua retirada há dois anos fez com que ela evoluísse para um quadro de desnutrição devido a disfagia, proveniente de neuropatia, ocasionada por herpes simples, tratada de forma inadequada, o que levou a um quadro de encefalite. Na admissão, apresentava-se anêmica com hemoglobina: 5,4mg/dL, hematócrito: 18,4% e PCR: 5,2mg/dL. Após radiografia de tórax, que sugeriu pneumonia por broncoaspiração, iniciou-se antibioticoterapia com ceftriaxone e clindamicina. Devido à anemia, foi realizada transfusão sanguínea com aumento da hemoglobina para 9,7mg/dL. Iniciou-se dieta mínima, seguindo o protocolo de desnutrição crônica, por sonda nasoenteral com aumento progressivo e sem fibra. Sabe-se que uma dieta pobre em fibras dificulta a reversão do quadro, porém a paciente apresentou episódios diarreicos ao fazer ingestão desta, a partir do que se iniciou dieta com variação de fibra. Nova gastrostomia foi realizada por videolaparoscopia. No segmento hospitalar observou-se que a paciente fez episódios hipoglicêmicos. Acredita-se que estes podem ter levado às crises convulsivas. Corroborar com esta hipótese o fato de que a compensação do quadro ocorreu sem mudança da dose de anticonvulsivante. Em quatro semanas de internação hospitalar atingiu 19 kg. Segue em acompanhamento ambulatorial. O estabelecimento de seguimento adequado por equipe de saúde, mesmo mediante a dificuldade de ajuste nutricional, mostrou-se fundamental neste caso, sendo necessária para a recuperação da paciente.